

249 VALORES ESPIROMÉTRICOS EM ESCOLARES NORMAIS DE PORTO ALEGRE.
Marcelo Folgierini, Marco Adriano Müller, César Augusto Vieira, José Carlos Petezak, Rose Petřik Pereira. Serviço de Pneumologia, HCPA.

Com o objetivo de levantar valores espirométricos em amostra de crianças e adolescentes comparável à população examinada no Laboratório da Respiração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA - UFRGS), foram estudados 240 estudantes (7-18 anos) de duas escolas das proximidades. Realizados anamnese e exame físico dirigidos, foram determinados peso, altura e envergadura de cada indivíduo. Um espirometro Med-Graf 200 foi utilizado na obtenção de espirograma, antes e após a administração de aerosol broncodilatador (BD). A partir dos traçados foram medidos os valores de capacidade vital (CV), capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no 1º segundo (VEF₁), fluxo médio-expiratório forçado (FM-EF), ventilação voluntária máxima (VVM) e calculado o coeficiente expiratório forçado no 1º segundo (CEF₁). A presença e o grau de resposta ao BD foram avaliados individualmente.

As equações de regressão em função da altura (A, cm), para ambos os sexos foram definidos

para CV: $61,8A - 6157$ ($r = 0,92$) e
para VEF₁: $52,0A - 5085$ ($r = 0,92$; $p < 0,01$)

(CNPq)